



Prajeta Ética e Cidadania: Ações Mais Humanas

1. Introdução

Em dezembro de 1999, a Declaração dos Direitos Humanos fazia 51 anos. No meio universitário, os Direitos Humanos adquiriam status de Área Estratégica. As universidades públicas brasileiras, no âmbito de suas Pró-Reitorias de Extensão (PROEX), viviam um momento de organização deste trabalho na forma de uma Área Temática. A iniciativa adquiria especial importância por partir das áreas de Extensão, que é de onde as universidades estendem seu saber a outros setores da comunidade, indo além dos limites acadêmicos.

Diante desta ativação do Conselho Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, determinados setores da Federal Fluminense, como resultado do trabalho que desenvolviam, foram convidados pelo então Pró-Reitor de Extensão, Prof. Firmino Marsico, a representar a UFF na reunião da área dos direitos humanos. Uma das recomendações deste encontro foi promover maior intercâmbio e divulgação de iniciativas pró-Direitos Humanos. Dias depois apresentávamos à Pró-Reitoria o esboço de um Boletim Informativo de Direitos Humanos, que no forno da própria UFF veio a se transformar em revista e a conquistar, tornando possível seu lançamento, o apoio também da Reitoria e de todos os Centros da UFF. Começava o *Projeto Ética e Cidadania: Ações Mais Humanas*.

A idéia inicial, que dá base às ações do projeto e mantém-se viva até hoje, era divulgar e apoiar iniciativas da Universidade Federal Fluminense e de outras instituições, formalizando assim um intercâmbio com os vários departamentos, núcleos e centros de pesquisa da Universidade e difundindo tais informações a outras universidades e instituições representativas na área de Direitos Humanos.

Jacques Sochaczewski*
Nivia Valença Borros**

Resumo:

Em um mundo onde o caos parece ganhar terreno tanto na sociedade quanto na natureza, os Direitos Humanos mantêm-se como um tema polêmico, visto que são afirmados e desrespeitados pelos mesmos seres humanos que criam e recriam sua postulação há vários séculos. Em termos mais particulares, o processo brasileiro de redemocratização e desenvolvimento econômico tem convalidado o meio acadêmico a fugir de qualquer posição omissa, e incluir em seus projetos ações interventivas em todos os âmbitos, da saúde à cultura — enfim, áreas que se entrelaçam e vêm reafirmar um postulado básico dos direitos humanos: sua indivisibilidade. Ou seja, um direito não é efetivo se outro direito estiver em falta. O Projeto Ética e Cidadania — Ações Mais Humanas, mais conhecido na Universidade Federal Fluminense por sua publicação — a *Revista MaisHumana* — também desenvolve um site onde divulga publicações e projetos correlatos, sob as metas do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão, além de ter editado outras publicações e participado da organização de cursos de formação e multiplicação, principalmente na área da defesa dos direitos da criança e do adolescente. Este artigo traz um relato das atividades desenvolvidas pelo projeto desde sua criação, em 1999, os avanços alcançados e suas metas futuras.

Palavras-chave: Direitos Humanos, Cidadania, Democratização, Cultura.

*Jornalista. Mestre em Ciência Ambiental. Professor da Universidade Veiga de Almeida. Editor da Revista MaisHumana. E-mail: jacques@vm.uff.br

** Assistente Social. Doutora em Psicologia. Professora da Escola de Serviço Social da Universidade Federal Fluminense. Editora Executiva da Revista MaisHumana e Coordenadora do Projeto Ética e Cidadania: Ações Mais Humanas

2. Objetivos

2.1. Gerais

Divulgar e apoiar programas, projetos e ações desenvolvidos na área de Direitos Humanos, com ênfase para Ética, Violência Urbana, Saúde, Deficiência, Gênero, Direitos Sociais e Assistência e integrar e articular estudos, ações, pesquisas e projetos, desenvolvidos por entidades, grupos e pessoas na área de Direitos Humanos e Sociais, Ética, Cidadania, Saúde, Ecologia, Biodiversidade, Educação, Democratização, Informação e Cultura, de forma a colaborar com a organização de intercâmbio entre as várias iniciativas que são desenvolvidas nestas áreas, objetivando a capacitação de pessoas e a construção de uma rede que dê mais visibilidade a estas intervenções; além de executar ações voltadas para a realização de trabalhos pró-ativos em Direitos Humanos.

2.2. Específicos

- Consolidar um espaço de intercâmbio de cunho científico-acadêmico no campo de estudos dos direitos humanos, nas instituições acadêmicas e em outras fora dela;
- Dar continuidade às iniciativas de atualização e de propagação do conhecimento nas diferentes disciplinas sobre direitos humanos, ética, violência urbana, saúde, deficiência, gênero, direitos sociais e assistência;
- Integrar e articular estudos, ações, pesquisas e projetos, desenvolvidos por entidades, grupos e pessoas na área de Direitos Humanos e Sociais, Ética, Cidadania, Saúde, Ecologia, Biodiversidade, Educação, Democratização, Informação e Cultura, tratando das questões de forma abrangente e global, sendo, portanto, contemplados os diversos eixos temáticos, estabelecidos pelo Plano Nacional de Extensão, vide justificativa do Projeto;
- Organizar atividades de capacitação e multiplicação, em diversos municípios do interior do Estado e nas escolas públicas, no sentido de abertura e reflexão ante a temática;
- Avaliar estratégias no espaço universitário de ensino, pesquisa e extensão, orientadas

pelas perspectivas teóricas e metodológicas abertas pelos estudos de Direitos Humanos;

- Debater e democratizar a discussão entre pesquisadores individuais e institucionais do país, do setor público e do privado, e representantes de movimentos sociais vinculados ao tema "Direitos Humanos".

3. Metodologia

A proposta da Universidade Cidadã do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão prevê intercâmbio, incremento e transparência para o trabalho acadêmico em prol dos direitos humanos no país. Esta é a idéia mais geral e a motivação do projeto. Neste sentido, nossas ações e pesquisas se consubstanciam na interlocução com todos os eixos temáticos, propostos pelo Plano Nacional de Extensão do Fórum Nacional de Pró-Reitores das Universidades Públicas Brasileiras, porém, prioritariamente, com os seguintes eixos: **Direitos Humanos e Desenvolvimento da Cultura**.

As atividades neste projeto têm como princípio a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, enquadrando-se na modalidade de integração ensino/serviço e sociedade, e envolvem alunos em ações de ensino/aprendizagem de caráter teórico-prático de forma articulada - UFF (serviço social, comunicação social, arquivo, psicologia, geografia) e outras instituições, grupos e pessoas que trabalham com a temática.

4. Desenvolvimento e Perspectivas

O Projeto Mais Humana foi iniciado com o intuito de criar e manter uma publicação periódica para a divulgação proposta em seus objetivos. Depois de escolhido o formato da revista, o exemplar número 1 centrou sua temática nos 51 anos da Declaração da ONU e foi lançado no Dia Internacional dos Direitos Humanos, 10 de dezembro. Este trouxe uma entrevista com José Gregori, então Secretário Nacional de Direitos Humanos; com a Profa. Cecília Coimbra, do Grupo Tortura Nunca Mais; com o Dr. Antonio Carlos Berenhauser, que comandava o trabalho de Direitos Humanos na OAB-RJ; textos sobre projetos e eventos dedicados a crianças e a mulheres.

O impacto da publicação, em que pesem seus mil exemplares iniciais, foi maior que o es-

perado. A edição esgotou-se em distribuição dirigida dentro da UFF, às pró-reitorias das demais universidades públicas e a algumas instituições de maior peso. Recebemos e-mails e telegramas de congratulações da Unesco, da DH-Net e de outras universidades. Fomos contatados pelo Laboratório de Informática da UFF, e logo no primeiro número pudemos ver a revista lançada também na Internet.

Mais de um ano se passou até que o projeto se articulasse e reunisse recursos para garantir a continuidade da publicação. Enquanto isso, mantinha-se ativo participando da organização de eventos e cursos, e de sua divulgação pela Internet, o que ainda ocorre atualmente. Através da **Revista Mais Humana**, que funciona com versões impressa e eletrônica, o projeto sempre deu apoio a pesquisas e atividades acadêmicas e sociais conexas aos Direitos Humanos, Ética e Cidadania, procurando estreitar seus laços com outras universidades e setores da sociedade civil organizada, inclusive pesquisadores individuais e personalidades representativas que trabalham com a questão dos direitos humanos e sociais.

O segundo número da revista chegou com duas cores na capa e 16 páginas, formato que se mantém na atualidade. Além dos textos adequados ao escopo do projeto, a programação visual é destaque na publicação. Num passeio pelas nove edições publicadas, pode-se reconhecer a pertinência e seriedade dos projetos divulgados e dos pesquisadores entrevistados, inclusive estrangeiros como o Prof. Loïc Wacquant, colaborador e amigo. Atualmente, a Revista MaisHumana é uma das ferramentas do projeto, e objetiva divulgar os diversos trabalhos desenvolvidos, na forma de reportagens e entrevistas, além de editoriais e artigos assinados. Dois números foram totalmente dedicados à questão da infância e adolescência, um dos quais tendo abordado por inteiro o funcionamento do I Conselho Tutelar de Niterói.

O site <http://www.uff.br/maishumana> mantém, além das matérias publicadas na **Revista MaisHumana**, um Banco de Textos e um Acervo de Teses e Publicações, inclusive livros editados em parceria pelo projeto. Desde o número 7, o site também disponibiliza a versão integral da revista em pdf. Diversos sites mantêm links para o site da MaisHumana, como os da Pró-Reitoria de Extensão/UFF, da Fundação Euclides da Cu-

nha/UFF, do Projeto Devir Criança/PUC-Rio, da Rede DHNet, entre outros. O site também hospeda atividades de projetos apoiados pelo Núcleo de Pesquisa Histórica sobre Proteção Social – NPHPS/ESS/UFF e pelo Núcleo de Direitos Humanos Sociais e Cidadania – NUDHESC/ESS/UFF, tendo desenvolvido homepage para o Curso de Formação de Agentes de Direitos da Criança e Adolescente (que serviu para a ligação didática entre Alunos e Coordenadores), promovido pelos Núcleos em projeto financiado pela SESu-MEC.

O Projeto Ética e Cidadania vincula-se à Universidade Federal Fluminense – UFF através da Pró-Reitoria de Extensão - PROEX (registro nº 23069 020146/02-52) e do Centro de Estudos Sociais Aplicados – CES. É desenvolvido na Escola de Serviço Social de Niterói, dentro do Núcleo de Pesquisa Histórica sobre Proteção Social – NPHPS e do Núcleo de Direitos Humanos, Sociais e Cidadania – NUDHESC. É coordenado pela Profa. Dra. Nivia Valença Barros, Editora Executiva da Revista. Também participam do projeto e da revista:

Conselho Editorial: Cenira Duarte Braga, Jacques Sochaczewski, José Nilton de Sousa, Maria de Fátima Vidal, Maria Euchares Motta, Nivia Valença Barros, Renata Silva Borges, Rita de Cássia Freitas. **Bolsistas:** André Tertuliano, Angele dos Reis Martins, Áurea Farias, Bruna Martins, Camila Fernandes Pinto, Mônica Andrade. **Redação e Edição:** Jacques Sochaczewski. **Programação Visual:** Stefano Figalo.

Já estamos trabalhando em diversos municípios do Estado do Rio de Janeiro no sentido de debater e ampliar as reflexões sobre as temáticas tratadas no Projeto junto a organizações oficiais, escolas e ONGs, e pretendemos alargar essas atividades a um maior número de municípios. Estes encontros devem ser formalizados como palestras, seminários, conferências ou cursos, dependendo da demanda.

O Processo de Trabalho para a Revista se desenvolve com seleção e escolha dos temas que substanciarão as matérias, definindo o projeto gráfico, como se darão as entrevistas, fotografias, diagramação e distribuição. Na Internet há a constante renovação de conteúdo e aprimoramento do site, para mantê-lo atualizado. É mantida uma mala direta atualizada, para distribuição das revistas.

O Projeto Ética e Cidadania: Ações Mais Humanas procura apresentar, refletir, questionar, mobilizar e capacitar nossos atores em face das questões referentes aos Direitos Humanos de modo plural; articular, integrar e veicular projetos e pesquisas de todo o país, que trabalhem com a temática Direitos Humanos, Ética e Cidadania em sua multiplicidade. O projeto é decorrente da pesquisa que vem sendo efetuada com a questão dos direitos humanos e dos resultados obtidos pela **Revista MaisHumana** e o site, que se tornaram-se veículos de intenso debate e encontro de parceria entre entidades, grupos e pessoas que trabalham com a temática.

A **Revista MaisHumana** tem sido distribuída para todos os representantes (Reitores e Pró-Reitores) das universidades públicas do país e universidades representativas privadas, ONGs e vários setores organizados da sociedade civil, já tendo sido cadastradas mais de 1.000 entidades que deverão estar recebendo esta publicação impressa, e que já recebem uma mala direta digital. A resposta de nossos leitores vem sendo bastante efusiva e encorajadora, pois temos conseguido consolidar novas parcerias e abrir mais um espaço de discussão e esclarecimentos.

Diante destas respostas, nossa proposta é a consolidação deste projeto, de forma a catalogar todas as parcerias, os projetos que tratam da temática, manter intercâmbio entre os diversos setores, e desenvolver ações que objetivem a democratização e ampliação do debate sobre os direitos humanos. A defesa dos Direitos Humanos e Sociais, mais que uma bandeira atual, torna-se uma necessidade na consolidação de um país democrático que tenha a cidadania como foco.

Iniciativas que contribuem para essa consolidação não têm sido poucas, e são sempre bem-vindas num país de tantas leis e tão pouca justiça. Diante de tal quadro social, não podemos assistir a toda esta situação como observadores que apenas confirmam previsões pessimistas. Temos um compromisso de buscar, construir parcerias, catalogar o levantamento de projetos e pesquisas que estejam trabalhando com a temática, consolidando um debate aberto sobre tais situações. Um dos aspectos que este projeto pretende manter é a continuidade da revista e do site www.uff.br/maishumana, que se constituem num veículo estratégico de debate, troca de in-

formações, consolidação de alianças. Neste sentido, pretendemos confirmar a publicação periódica de **MaisHumana** (e do site da revista na Internet), para distribuição junto a todo o quadro de nível superior da Universidade Federal Fluminense (UFF), a outras universidades, entidades governamentais e não-governamentais, organizações de direitos humanos e personalidades.

De acordo com a demanda apresentada, principalmente do interior do Estado, para que organizássemos fóruns de discussões e reflexões sobre as questões apresentadas, consideramos a necessidade de mais esta integração, no sentido de incentivar, refletir, contribuir para a capacitação e multiplicação face o compromisso ético de democratização dos trabalhos e pesquisas da Universidade.

Toda a equipe do projeto, que no momento prepara a segunda edição anual da revista (periodicidade semestral), tem discutido sua transformação para 2007, a partir de algumas metas já determinadas:

- Dar apoio às universidades no desenvolvimento de programas e projetos da área de Direitos Humanos;
- Promover a divulgação dos projetos e dos programas;
- Consolidar-se como um pólo de reflexão, capacitação e multiplicação de temas relacionados aos direitos humanos;
- Buscar integrar iniciativas em nível regional e nacional;
- Identificar e difundir oportunidades de desenvolvimento de programas e projetos;
- Fazer gestões junto a órgãos públicos, privados, organizações sociais e filantrópicas oferecendo parcerias e buscando financiamento a programas e projetos;
- Identificar, junto a movimentos sociais, questões que possam ser abordadas competentemente pela ação extensionista da área de Direitos Humanos das universidades.

Pretende-se, para atingir as metas, a utilização de palestras, encontros, seminários, conferência ou cursos em diversos municípios e escolas públicas sobre as temáticas; organização de fóruns e seminários de capacitação e de reflexão sobre a temática, confluindo em um pólo de multiplicadores.

Também está nos planos a ampliação do número de exemplares e a inserção de um caderno com artigos indexados, em possível colaboração com a Escola de Serviço Social. O site continuará abarcando o conteúdo principal da revista e outros textos que a edição impressa não comporta. Caracteriza-se por um padrão moderno de design e otimização dos recursos de navegação, sem exageros que comprometam a rapidez de acesso.

A versão impressa deverá caminhar no sentido de atingir 24 páginas e tiragem de 5.000 exemplares.

5. Conclusão

O projeto é avaliado anualmente, a partir do estudo das metas propostas e de seu alcance, dos produtos gerados, da análise das atividades executadas. As discussões são sistematizadas por um grupo de trabalho, que organiza o relatório anual. A avaliação é entendida como um processo contínuo que se materializa por meio das atividades, tendo em vista a efetiva análise crítica e o desempenho dos objetivos pretendidos e metas traçadas, visando o aprimoramento das ações desenvolvidas.

O relatório das atividades de 2005, quando se começou a discutir possíveis mudanças para 2007, avaliou que os avanços têm sido visíveis pelo constante aprimoramento tanto da revista quanto do site, e pelos relatórios de visita; pelo alargamento dos conteúdos adquiridos; pela variabilidade de assuntos, e, ao mesmo tempo, pela persistência na abordagem de temas essenciais; pela participação explícita de leitores, através de e-mails, principalmente, e solicitações de assinatura; pela extensão de atividades como cursos e publicações que não a própria revista; e pelo incremento na participação de professores e bolsistas.

6. Bibliografia

- BADIOU, A. *Ética - Um Ensaio sobre a Consciência do Mal*. RJ: Relumê Dumará, 1995.
- BARROS, N.V. e SOCHACZEWSKI, J. *Violência Múltiplas Abordagens*, RJ, UFF, 1999.
- BAUDRILLARD, J. *A Transparência do Mal - Ensaio sobre os Fenômenos Extremos*. SP: Papirus Ed. 1996.

- BEAUTTIU, M. *Co-dependência Nunca Mais*. Ed. Record. RJ, 1989.
- BENEVIDES, M. V. *Democracia e Cidadania*. Polis. Instituto de Formação e Assessoria em Políticas Sociais, 14. SP, 1994.
- BOURDIEU, P. *A Miséria Humana*. Ed. Vozes. RJ, 1997.
- CAPORALI, R. *Ética e Educação: Educação em Diálogo*. RJ: Gryphus, 1999. Volume 1
- CHAUÍ, M. *Ensaio Ética e Violência* Revista Teoria e Debate, ano 11, n° 39, 1998.
- COSTA, J. F. *Violência e Psicanálise*. Rio de Janeiro, Editora Graal Ltda., 1986.
- DA MATTA, R. *Carnavais Malandros e Heróis: Para uma Sociologia do Dilema Brasileiro*, RJ, Ed. Zahar, 1981.
- DA MATTA, R. *As Raízes da Violência no Brasil: Reflexões de um Antropólogo Social*. In: *A Violência Brasileira*. Ed. Brasiliense, SP, 1982.
- DEMO, P. *Cidadania Tutelada e Cidadania Assistida*. Ed. Autores Associados. Campinas - SP - 1995.
- IBASE. *Mulher Brasileira: muito prazer*. RJ, 1988/IBGE. 1996.
- MENDONÇA, S. R. *Estado, Violência Simbólica e Metaforização da Cidadania*. Revista Tempo - Departamento de História/UFF, 1 - RJ - 1996.
- MINAYO, M. C. S. & Souza, E. R. *Violência para Todos*. Cadernos de Saúde Pública - 9, RJ - 1993.
- MORAIS, R. *O que é Violência Urbana*. São Paulo, Editora Brasiliense.
- PERROT, M. *Os Excluídos da História*. SP, Ed. Paz e Terra, 1988.
- PERROTI, E. *A Cultura das Ruas*. In: Elza Dias Pacheco. *Comunidade e Cultura Infante-juvenil* - Ed. Loyola, 1991.
- SOUZA, E. R. e Assis, S. G. *Violência e Mortalidade na América Latina*. Ed. Brasiliense - 1992.
- SOUZA, M. L. M. T. (Org.) *Subsídios - Resgatando a Memória da Extensão na UFF*, PROEX/UFF - 2001.

Abstract:

This article presents the Project "Ética e Cidadania - Ações mais humanas", known in the Federal University of Rio de Janeiro (UFF) for its publication - *MaisHumana Magazine*, that also develops a Website where it divulges publications and correlated project, under the goal of the Pro-Director of Extension National Forum, mainly in the defense area of children and adolescent rights.

Keywords: Human Rights, Citizenship, Democracy, Culture.

